

Saquarema oferece 104 vagas para cinco cursos profissionalizantes

Inscrições até 27 de julho, no aplicativo Colab. Mais informações, no CECAPS Bacaxá

Da Redação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, abriu inscrições para 104 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos oferecidos em parceria com o Sistema Firjan (Senai/Sesi). As oportunidades estão distribuídas em seis turmas de cinco diferentes qualificações, contemplando áreas como tecnologia, energia, indústria têxtil e gastronomia.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela plataforma Colab, entre os dias 23 e 27 de julho. Após essa etapa, os candidatos selecionados deverão comparecer presencialmente ao Centro de Capacitação Profissional Vinicius Vidal França (CECAPS Polo Bacaxá), nos dias 30 ou 31 de julho, das 8h às 20h, para confirmar a matrícula. A vaga somente será efetivada após o envio do e-mail de confirmação de ingresso na turma.

No ato da confirmação, os candidatos deverão apresentar duas fotos 3x4, cópias do RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade.

As aulas serão ministradas no CECAPS Polo Bacaxá, localizado na Rua Tia Mello, nº 25, no bairro São Geraldo. Apenas os cursos identificados como “aulas na carreta” serão realizados em unidade móvel de ensino.



DIVULGAÇÃO

Oportunidade de qualificação para todas as idades, desde para quem busca crescer o currículo ou melhorar de emprego

Entre as opções oferecidas está o curso de Costureiro Industrial de Vestuário (Tecido Plano), destinado a candidatos com idade mínima de 18 anos e 5º ano do Ensino Fundamental completo. A formação disponibiliza 20 vagas para o turno da manhã e prepara profissionais para atuar na indústria de confecção.

Na área de energia renovável, o curso de Instalador de Sistemas Fotovoltaicos oferece 16 vagas para o período noturno. A capacitação é voltada para maiores de 18 anos que tenham concluído o 9º ano do Ensino Fundamental e busca atender à crescente demanda por profissionais no setor de energia solar.

Já o curso de Desenvolvedor de Aplicativos, realizado em unidade móvel, oferece 32 vagas distribuídas entre os turnos da manhã e da tarde. A formação é destinada a jovens a partir de 16 anos com o 9º ano do Ensino Fundamental concluído.

Também com aulas na carreta, o curso de Operador de Sistemas Computacionais em Rede disponibiliza 16 vagas no período noturno para candidatos a partir de 16 anos que tenham concluído o 6º ano do Ensino Fundamental.

Na área de gastronomia, o curso de Pizzaiolo oferece 20 vagas para o turno da noite. A formação exige idade mínima de 16 anos e 5º ano do Ensino

Fundamental completo, preparando profissionais para atuar em um segmento em expansão no município.

Segundo a Prefeitura, a iniciativa integra a política municipal de ampliação do acesso à qualificação profissional gratuita. Apenas em 2026, o município já disponibilizou 40 cursos de capacitação para moradores, abrangendo áreas tradicionais e setores em crescimento, como tecnologia da informação e energias renováveis.

Mais informações sobre as inscrições e os cursos podem ser obtidas por meio da plataforma Colab ou diretamente no Centro de Capacitação Profissional Vinicius Vidal França (CECAPS Polo Bacaxá).

Campos recebe Congresso de Paleografia e Diplomática

Da Redação

Campos dos Goytacazes voltará a ser o centro das discussões nacionais sobre documentos históricos e preservação da memória institucional brasileira nos dias 18 e 19 de agosto, com a realização do IV Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática (CBPD). O evento já é considerado um sucesso de público, com a marca de quase 250 inscritos de diferentes regiões do país e do exterior.

Com o tema “Desafios da Paleografia e da Diplomática na contemporaneidade”, o evento será em formato híbrido — presencial e online — e a programação, com palestras, minicursos, apresentações de trabalhos científicos, debates e lançamentos de livros, será transmitida e ficará gravada na plataforma oficial do congresso.

A realização do IV CBPD é fruto de uma parceria entre o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho, o Arquivo Nacional e a Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, contando ainda com financiamento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o que reforça a relevância científica e institucional do evento.

Para a historiadora Rafaela Machado, diretora do Arquivo Público Municipal, o retorno do congresso representa um momento histórico para Campos e para os estudos documentais no Brasil. Segundo ela, o apoio da Faperj também representa um importante reconhecimento à relevância acadêmica do evento e ao papel desempenhado pelo Arquivo Público Municipal no cenário nacional.

Comerciantes e hoteleiros da Ilha Grande na Alerj para discutir taxa de turismo

Da Redação

Membro da Comissão de Meio Ambiente da Alerj, Marcelo Dino (PL), e o presidente da Casa, Douglas Ruas (PL), se reuniram na tarde desta quarta-feira (22) com comerciantes e representantes da rede hoteleira da Ilha Grande, em Angra dos Reis, para debater a questão da taxa do turismo imposta pela Prefeitura a turistas. O tributo, segundo moradores, estaria já causando prejuízos pela queda de chegada de frequentadores ao município.

Desde o início da taxa, Marcelo Dino tem ido à Angra fiscalizar a movimentação de



DIVULGAÇÃO

Marcelo Dino e Douglas Ruas com os comerciantes e hoteleiros

turistas e constatou barcas vazias até no dia de show do Festival Música e Ecologia, ocorrido em junho. Além disso, participou de duas audiências públicas, uma delas em Ilha Grande.

“A Ilha Grande é um pa-

trimônio do Rio de Janeiro e merece políticas públicas construídas com diálogo e responsabilidade. Nosso compromisso é ouvir os moradores, os empresários e todos os envolvidos para buscar uma solução equilibrada, que for-

taça o turismo sem prejudicar quem vive e trabalha ali”, explica Marcelo Dino.

Em nota, a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (Amig) declarou que a reunião na Alerj representa um passo importante para garantir que a voz dos meios de hospedagem, dos moradores e de todos que dependem do turismo na Ilha Grande seja ouvida.

A Amig ainda esclareceu que não são contra o desenvolvimento nem contra a preservação ambiental, mas defendem que qualquer medida seja construída com diálogo, transparência, segurança jurídica e respeito à realidade do local.



DIVULGAÇÃO

Evento será em agosto, com grandes nomes do meio